

# RELAÇÃO ENTRE A TOPOGRAFIA DE LESÕES DE PELE E O PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO EM UMA CIDADE RURAL DE SANTA CATARINA

**Gigliolle Romancini de Souza**

Acadêmica do Curso de Medicina, Universidade do Extremo Sul Catarinense,

*giglioller@gmail.com*

**Cíntia Manzoni**

Acadêmica do Curso de Medicina, Universidade do Extremo Sul Catarinense,

*cicimanzoni85@gmail.com*

**Kristian Madeira**

Doutor, Universidade do Extremo Sul Catarinense,

*kma@unesc.net*

**Luiz Felipe de Oliveira Blanco**

Dermatologista, Universidade do Extremo Sul Catarinense,

*lfobpoa@yahoo.com.br*

## RESUMO

O câncer de pele é a neoplasia maligna mais comum em várias regiões do mundo e representa um problema de saúde pública. Sua incidência aumenta entre indivíduos de pele clara. Dessa forma, uma população agrícola, predominantemente de descendência italiana, apresenta maior susceptibilidade ao dano solar. Na região sul, esse perfil epidemiológico é encontrado. Neste estudo, objetivou-se avaliar a relação entre a topografia de lesões de pele e o perfil sociodemográfico de habitantes de uma cidade rural de Santa Catarina, no período de julho a outubro de 2015. A pesquisa é um estudo observacional transversal de abordagem quan-

titativa, que foi realizada em uma cidade pertencente à microrregião do extremo sul catarinense. As variáveis avaliadas foram idade, gênero, profissão e o local das lesões. A análise estatística foi realizada com o uso do *software Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS), versão 22.0, e confiança de 95%. Avaliaram-se 99 indivíduos adultos. No sexo feminino, houve uma maior prevalência de lesões localizadas em tronco ( $p=0,029$ ) e pernas ( $p=0,028$ ); enquanto, no sexo masculino, as lesões foram mais presentes na orelha ( $p=0,015$ ). A idade avançada esteve relacionada às lesões localizadas em lábios ( $p=0,048$ ) e braços ( $p=0,009$ ). Lesões localizadas no nariz estiveram fortemente relacionadas à profissão agrícola (89,7%,  $n=26$ ;  $p=0,005$ ). Acredita-se que lesões localizadas em tronco e pernas tenham sua maior prevalência em mulheres devido ao vestuário utilizado e a menor quantidade de pelo corporal. Já a menor prevalência de lesões em orelha, no sexo feminino, pode estar relacionada ao efeito protetor do cabelo comprido sobre o pavilhão auricular (CORREA et al., 2012). As lesões de localização em lábios e membros superiores tiveram uma prevalência maior em indivíduos de idade avançada, podendo isso estar relacionado a um sistema imunológico menos eficiente e a uma menor capacidade de reparação do DNA (BARIANI et al., 2006). Lesões localizadas no nariz estiveram fortemente ligadas à profissão agrícola, pois tal fato pode estar diretamente ligado à forte exposição solar (ATTARCHI et al., 2009). A topografia de lesões de pele está fortemente relacionada a aspectos sociodemográficos. Dessa forma, apropriar-se destes conhecimentos é fundamental para o planejamento de medidas preventivas.

**Palavras-chave:** Pele; Condições Socioeconômicas; Topografia.

## REFERÊNCIAS

- ATTARCHI, M. et al. Evaluation of skin diseases and disorders in photographers. **Indian Journal of Occupational and Environmental Medicine** [online], v.13, n.2, p.88-91, 2009.
- BARIANI, R. L. et al. Basal cell carcinoma: an updated epidemiological and therapeutically profile of an urban population. **Acta Cirúrgica Brasileira**, São Paulo, v.21, n.2, p.66-73, 2006.

CORREA, L. H. L. et al. Epidemiologia dos carcinomas espinocelulares na população atendida em Tubarão (SC), entre 1999 e 2009. **Anais Brasileiros de Dermatologia**, Rio de Janeiro, v.87, n.4, p.572-577, 2012.